

Pet·Poe[♥]ma



amigo

coração

carinhoso

fofinho

meu pet

amor

saudades

poema

companheiro

Prefácio

Prefácio

Este livro é feito de versos e animais. Você poderá abrir em qualquer página e encontrar um olhar e uma frase que se transformam numa mensagem de afeto, porque bichos são, na essência, amor, amizade e companheirismo. A primeira poesia é sobre a gatinha Meg, pois foi com essa felina que surgiu a concepção do PetPoema. Ela apareceu na nossa rua, fez amizade com minha filha e conquistou a família. A princípio ficaria apenas na garagem, mas como ocorre com todo gato, logo tomou conta da casa. A Meg ama minha filha e sempre digo que isso é muito especial. Conversando sobre esse sentimento, tive a ideia de escrever a respeito do relacionamento das duas e colocar em um porta retrato ao lado de uma foto. Como eram versos para pet... isso se transformou em PetPoema. Ficou tão fofo que me animei e passei a criar para outros animais de estimação de familiares, amigos e até desconhecidos.

Como consequência, e a convite de minha grande amiga e produtora cultural Maria Eliza Melare (Magui), surgiu esse projeto que envolve o presente livro, contação de histórias, edição digital e APP. A parceria com a Ateac (ONG que realiza um lindo trabalho com cães terapeutas) teve como objetivo ajudar a divulgar essa atividade e, ao mesmo tempo, realizar a contação com a presença dos animais. Amigos e grandes profissionais estão em cada página desta edição, cedendo fotos, ilustrações e tempo. São mãos (e patas) interagindo com muito amor! Divido, aqui, um pouco da minha emoção com os animais, que me acompanha desde a infância. Acredito que os bichinhos de estimação despertam nossa melhor parte, nossos mais nobres sentimentos, e também nos ajudam a entender e enfrentar situações de conflito. Espero que goste.

Ficha Técnica

Ficha Técnica

Textos: **Kátia Sentinaro**

Diagramação do livro: **Sebastião da Rocha Jr.**

Ilustrações internas: **Laura Cressoni e Ivana Poletti**

Impressão: **Gráfica e Editora Topázio** (Araras/SP)

Narração do livro falado: **José Daniel Coimbra**

Gravado por **Eduardo Kusdra** no **Estúdio Arte Master** (Araras/SP)

Produção/Coordenação: **Maria Eliza Melare Archangelo**

Divulgação digital: **Sebastião da Rocha Jr.**

Web designer: **Jairo de Benedicto Filho**

Facebook: **facebook.com/ProjetoPetPoema**

Página na internet do projeto: **www.petpoema.com.br**

Página na internet da Ateac: **ateac.org.br**



Kátia Sentinaro

Kátia Sentinaro

Natural de Araras/SP e morando atualmente em Campinas, é jornalista, pós-graduada em Marketing e Língua Portuguesa. Faz parte do grupo dos trovadores da Seção Campinas da UBT (União Brasileira dos Trovadores). Como nova trovadora, foi premiada em Juiz de Fora/MG e Arapongas/PR (2018) e Cantagalo/RJ (2017). Também teve obra selecionada em coletânea do concurso de poesias de Salto/SP (2018), poema divulgado no Blog Bondinho dos Livros (Portal Bonde de Notícias/ Paraná), e outros sites. Buscando inspiração nos animais e no mundo infantil para a criação de seus textos, em novembro de 2016 criou o “PetPoema”, poesias sobre pets. Inicialmente os poemas eram impressos com ilustrações ou fotos de animais e colocados em porta retratos para amigos e familiares serem presenteados. A ideia agradou e acabou se expandindo. Chamada de “poeta dos bichos” pelos amigos, tem uma funpage no facebook onde diverte-se com sentimentos e versos: [facebook/petpoema.com](https://www.facebook.com/petpoema.com). Email katiasentinaro@gmail.com. Telefone (19) 98148-1603.

20

Meg

Que gata é essa que passa?
Que mia e me chama com graça?
E vem pro meu lado e me amassa,
Arranha, ronrona e me abraça?

Que gata é essa que segue
As crianças que brincam na rua?
Na esperança que alguém a leve
E a afague nas noites de lua?

Que pose tem essa gata?
Rainha, princesa ou plebeia?
Fez de conta que era minha,
Mas na verdade sou dela!

Foto: Kátia Sentinaro





Garu

Garu

Quem diria que um dia
Alguém seria convidado,
Pra brincar de esconde-esconde
Com um cachorro atormentado?

Garu corre pela casa,
Oculta a bolinha, inocente.
E a menina sorridente,
Corre também sem cuidado.

É tanta alegria presente,
É tanta farra na sala,
Que o esconde-esconde se iguala
Ao amor que a dupla sente.



Foto: Fernando Sentinaro

Maia

Maia

Cão terapeuta? O que é?
Você pode perguntar.
Na vida, é um ato de fé,
Sou Maia e vou te contar.

Ouçõ conversa de idosos,
Doo meu pelo às crianças,
Recebo tanto carinho
E ofereço esperança.

Quem tem o dever cumprido
Sabe sorrir com o coração,
Deixa o mundo colorido,
Essa é a minha missão!



Foto: Marcos Lalli

Foto: Cristiane Naves



Lua

Das Luas que eu reconheço,
Crescente, minguante, nova e cheia,
A que mais amo é a que chamo
De querida companheira!

Tão distante ou distraída,
Nada de um quarto ou meia,
Nem quero que cresça mais!
Gosto dela assim, arteira!

Billy

Brinca, pula, corre Billy!
Pequeno cão animado.
Pra te acompanhar, haja pique!
Um dia será sossegado?

Billy, o que quer dizer?
- Príncipe e protetor.
Brincar é o que sabe fazer.
Seu reino é feito de amor!



Foto: Samira Mendes



Foto: Cristiane Naves

Gatinho da Rua

Aqui ele se chama Fred,
Porque tem o andar bem leve.

Ali ele se chama Jack,
Porque tem um jeito moleque.

Acolá seu nome é Mel,
Porque tem olhos cor do céu.

Mais ao longe, é Romeu
Bem que poderia ser meu!

É meu, teu ou nosso bichano?
Só da rua, não me engano!

Cacau

Ceguei sem pedir licença.
Da caixinha sai sem pressa,
Com uma estrela na testa,
Confundida com um gato persa.

Quem me acolheu disse: é um gato!
Um engano por um triz.
Hoje, me apresento latindo
Pra família ser feliz.

Quando como, como demais;
Quando durmo, é o dia inteiro.
Mas tudo que faço e quero,
É ter e ser um fiel companheiro.



Foto: Helena Battistella Sentinaro

Foto: Pedro Battistella Sentinaro



Foto: Helena Battistella Sentinaro



“Aminimigas”

Tenho duas companheiras,
Que simulam ser amigas.
Na verdade, tão arteiras,
Nada, nada parecidas.

Uma é bem cara de pau,
Ataca, traiçoeira.
A outra, não quer se dar mal,
Corre da encrenqueira.

Quem é quem nessa bagunça?
Quem ataca, quem defende?
A cadela é quem se esconde.
A gata avança, minha gente!

Dessa história até comum,
Gente, bicho, briga, intrigas,
Fico mesmo imaginando,
Se não são “aminimigas”!

Dan

Muitos são perdidos,
Outros achados.
Esse, pareceu encantado.
Mistério do destino escolhido,
Esperando a vez de ser amado.
Dan, nome de príncipe,
Doce apelido de danado.



Foto: Micaela Mendes



Foto: Geraldo Sentinaro

Mel

Quem é dono da Mel?

Geraldo, Eduardo, Riquinho?

Helena, Rodrigo, Pedrinho?

- A Tica, que vive no céu!

Onde dorme essa folgada?

Na cozinha ou no quintal?

Na sala, embaixo da escada?

- Num canto ao pé do varal!

Como passeia a cadela?

Com as crianças da casa?

Andando solta na rua?

- De coleira, mas parece ter asa!

Maria

Maria não é vai com as outras,
É decidida e valente.
Na sala, salta à janela,
Onde passa horas, contente.

O que Maria mais gosta,
Seja de segunda a domingo:
É ficar na janela, olhando
Os dias que passam sorrindo.

Se o tempo passou na janela,
Depressa e sem compromisso,
Maria, em pé, sentinela,
Não ligou nada pra isso.

Se o tempo passou na janela,
Se o tempo voou e eu não vi,
Maria, quem diria, a cadela,
Sem pretensão me fez rir.



Foto: Maria Emília Battistella

HUGO, O CÃO QUE REZA

Que imã é esse que chama,
Pro manto da santa na gruta?
Seduz olhos, pelo em lama,
Simula uma boa conduta?

O cão, parado, a enamora:
Hugo, cor de café,
Na posição de quem ora,
Parece azul, tom da fé.

De frente, no meio das plantas,
Os dois em total silêncio,
O cão sujo e a doce santa.

Se há proteção que ilumine,
O cão, sem preconceito,
Rezar, talvez ele ensine.



Foto: Maria Emília Battistella

Molly

Diz pra mim
Se sou janela
ou sou flor?
Som, sentinela ou amor?

Diz pra mim,
Que sou todo
seu jardim!

Acima do sol,
Acima do bem e do mal,
Não saio do tom, miau!



Foto: Alessandra Moraes

Foto: Marcelo Mattiar



Nina

Quem me nina, quem me afaga?
Quem me mimar, quem me agrada?
Quem me anima, a paz propaga?
Quem me faz tão educada?
Se é menina, lady em pelo,
Só ensina amor e zelo.

Pudim

Tenho um afeto diferente,
“Doceção” apimentado.
Cujo nome não condiz,
Porque é um fofo bem danado!

Arteiro, mais que aprendiz,
Na mira, pipi certo.
Corre, salta, sobe e desce!
Pra fugir, vai sorrateiro!

Seu nome, diz que é assim?
Não. É meu querido Pudim!



Foto: Adriana Barreira



Foto: Renata Felício

Tuco

Tenho amor e não retruco,
Afeição pura e pirata.
Não preciso ser maluco,
Só um pouco vira-lata.

Meu nome foi discutido
Até chegar ao consenso:
Tuco, eu acho bonito!
Tem um carinho imenso.

Tuca

Ficar de férias é bom,
Impossível disfarçar.
Mas saudade dá o tom
E diz: é hora de voltar!

Aos idosos e às crianças
Cão terapeuta é atento!
Abraça e encontra esperança,
Amor sem constrangimento.

Na Ateac, o grande encanto
Está no cão em atendimento,
Mostra que afeição e acalanto,
Na vida, sempre têm cabimento.

Foto: Everson Taco





Foto: Everson Taco

Duda

Mereço muito respeito,
Sou uma dama aposentada,
Já deitei em muito leito
De gente hospitalizada.

Por dez anos trabalhei,
Sou meiga, doce, gentil.
E a cura, está, eu bem sei,
Num sincero carinho infantil.

Lolla

Foto: Sebastião da Rocha Jr.

Quem te vê tão comportada,
Sentada, não sabe a folia
Que faz com a bola lançada,
No ar, feito flecha e magia.

Se a saudade prende a gente,
Se solta na rotina do cão.
A esperança é inocente:
- Vem brincar, coração!

Aguardar é o melhor da festa,
Dizem as línguas por aí.
Lolinha acredita, modesta:
- Ganho a bola e a Magui!



amizade e companhia

Tor e companhia

Tem bicho que encanta a gente.
Tem gente que encanta o cão.
Tem gente que encanta a gente,
Tamanha a paz no coração!

No bem querer de quatro patas
Bons amigos dão o tom.
Se tem raça ou é vira-lata,
Tanto faz, está sempre bom!

Um corre, a alguém encontrar,
Outro, ao lado do leito,
Muitas formas de mostrar,
Um amor mais que perfeito.

Se harmonia contamina,
Agradece um lar feliz.
Bicho, de novo, ensina:
Ganha mais quem menos diz.



Foto: José Tadeu Vieira

O Gatinho da Praia

Era uma vez um gatinho
Que morava lá na praia.
E na praia demorava
Pra gente ir todo mês.

Era uma vez a saudade
Do gatinho lá da praia.
Cresceu tanto e em nosso peito
Tomou conta de uma vez.

Veio a vez e a vontade
De subir com ele a serra.
Mas será que a gente erra,
Em trazê-lo pra cidade?

Antes foi a vez do gatinho.
Que de repente adoeceu.
Nosso coração doeu.
Amarelinho, era uma vez.

Era uma vez outro gatinho,
Que apareceu lá na praia.
Esperança, devagarzinho,
Contagiou a gente outra vez.



Foto: Maria Luiza Wadt



Foto: Maria Emília Battistella

Jade

Não é ouro, não é prata,
Nem é pedra preciosa.
Não é verde, nem brilhante,
Mas pra nós, jóia formosa.

Quatro patas, olhos pretos,
Pelo cinza quase rosa,
Nossa Jade, nossa poodle,
No seu porte, majestosa.

Se o coração dispara,
Porque não nos avisou?
Se o coração não para,
Porque o dela nos deixou?

Pode ser que já não rime,
Mas bem que combina com Jade:
Alegria, saúde, vida,
Amor, amizade e saudade.

Lunna

Não tenho jeito de alteza,
Pode parecer verdadeiro.
Mas sou uma linda princesa,
No reino dos cães arteiros!

De mimos, vivo cercada.
Amar me faz oportuna!
Sou sapeca e iluminada,
Meus súditos me chamam de Lunna!



Mel

A curiosidade do cão,
As artes que faz no lar,
Demonstram a doce missão,
De quem nasceu para amar!

Ser candura é opção,
Com a força do cristal,
Entender com o coração:
Um segredo especial!



Foto: Everson Taco

Qual o melhor cobertor?

Num dia de frio, bem gelado,
Tenho certa mordomia,
Posso usar um acolchoado
De pelo, que late ou que mia.

Assim, o bom cobertor
Não fica no canto sozinho
Compartilha seu calor
E ganha, de sobra, um carinho.

E qual o melhor, gato ou cão?
Pra me aquecer sempre alterno.
Com os dois, na indecisão,
O inverno é mais fraterno.



Foto: Everson Taco



Foto: Ana Ferreira



Jake

Vou contar o meu segredo:
Pra ser terapeuta sou treinado!
Mas brincar é meu enredo,
Ainda sou bem danado.

Corro e faço bagunça,
Com palmas, alucinado.
Não sou bicho de pelúcia,
Mas adoro um ao meu lado.

É que crescer demanda tempo,
Sou apenas um menino...
Bom ou mal comportamento,
É do amor que eu já ensino.

Lollo e Choquito

Quem mais gosta de um docinho?
A criança ou um bom velhinho?

Quem prefere chocolate?
Bicho que fala ou que late?

Quem aprova a traquinagem?
A vovó ou um bom cão pajem?

Em arte, Lollo e Choquito
Nos lares de idosos, são mito.

Pra melhor, vão transformando
O mundo, buscando o caminho
das mãos de um doce avozinho.

Obedecem a comandos,
Acordam cedo, iguaizinhos,
Adoram petisco e carinho!



Foto: Everson Taco

Miaaauuu despertador

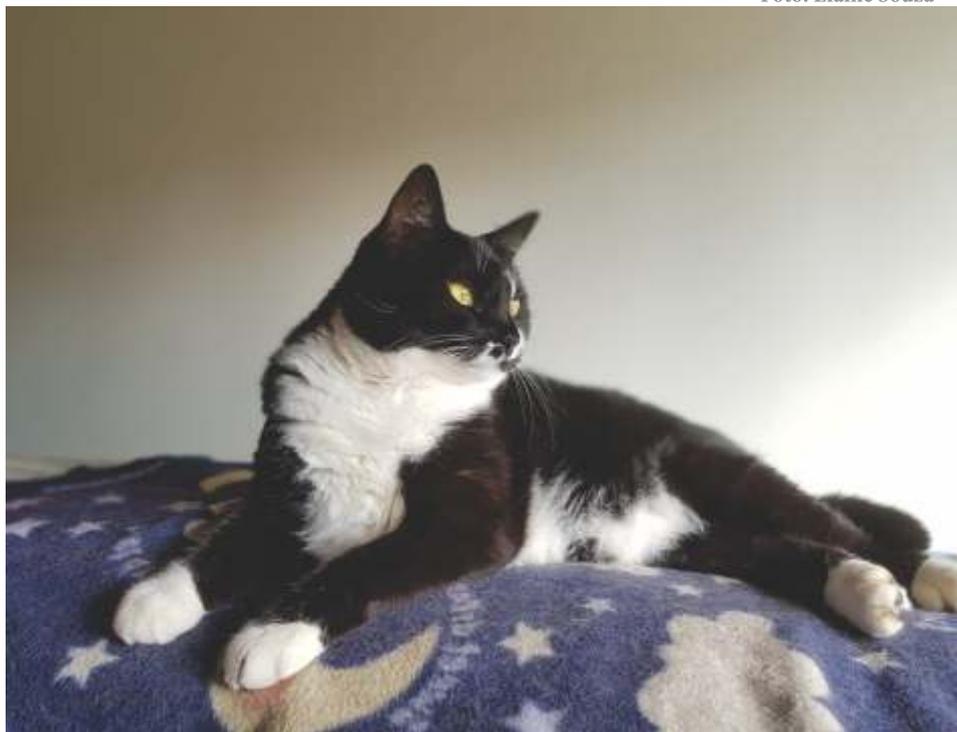
O melhor despertador

Não faz trim, trim, ele mia.

Me amassa, sem causar dor,

Faz graça pro meu bom dia.

Foto: Elaine Souza



sinais

Língua de sinais

Na linguagem de sinais
O cachorro é especialista,
Entende o que gente faz,
De todo ponto de vista.

Na linguagem gestual
Gato omite muita pista,
Seu olhar tão casual,
Sabe ser oportunista.

Nesse mundo de sinais
chama o gato, clama o cão,
não pedem nada demais
e ganham o coração.



Foto: Elaine Souza



Foto: Gabi Bagattini

Bicho bipolar

Gato é bicho bipolar.
Gente é bicho similar.
Gato é bicho bem folgado.
Bicho gente é equivocado.
Gato finge bajular.
Gato quer ser bajulado.
Gente e gato,
Gato e gente...
Gato é gente perspicaz.
Gente, de gato e sapato,
Tem gato que sempre faz!

Noite de sonhos

Os olhinhos do cachorro
Refletem o céu estrelado,
Esperando, ao pé do morro,
Alguém que fique ao seu lado.

O doce olhar do cãozinho
Fareja o céu iluminado.
Saudade busca o caminho
De um dono, ainda encantado.

O inocente olhar canino
Enxerga, no céu, revelado,
O mesmo que quer o menino,
Sonho leve de um levado!

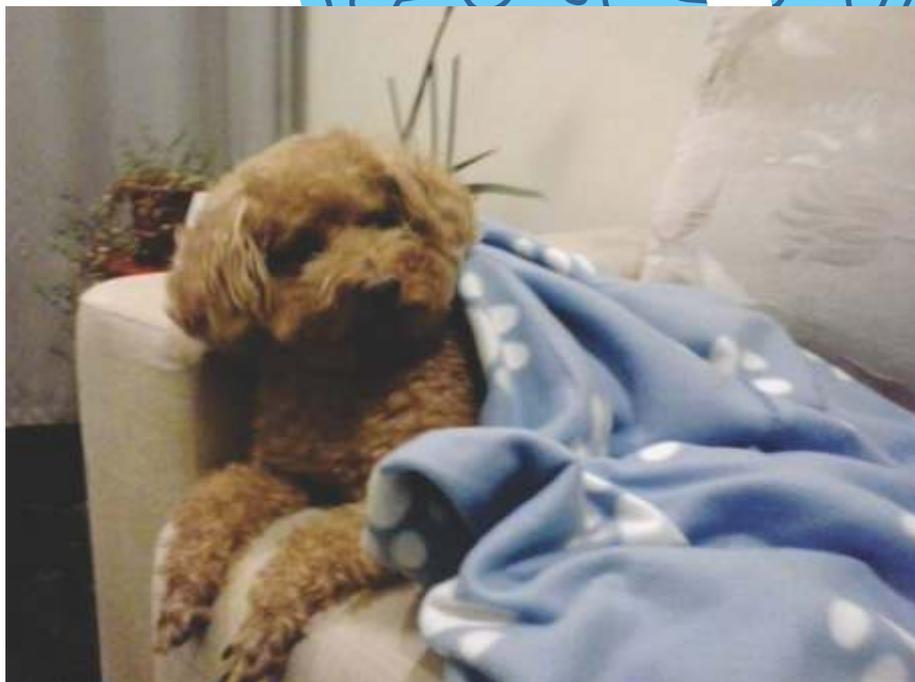


Foto: Iara Bressan

Mil e um gatos

Conhecer cada miado
De trinta ou quarenta gatos
E o andar ressabiado
De felinos não tão gratos...
Peripécia bem maluca,
Na mão, na nuca, um arranhão...
Sorte que esse amor não machuca,
Faz tão bem ao coração!



Foto: Gerusa Vanin

Prece da manhã

Cocó, escuta a gatinha.
Miau, entende o cãozinho,
Au, au, au, ouve a galinha.
Silêncio! Pede o vizinho...

Teima, ainda, o bem te-te-vi,
Que acompanha o sabiá!
Segue a escala, do-ré-mi,
É o dia, dando olá!

Obedece a tartaruga,
Sobe e desce, sem afã.
Tanto bicho que madruga,
Eis a prece da manhã!



Foto: Everson Taco

Cacau

Antes do meu feliz dia a dia,
Fui salva de muita maldade.
Vivia suja, arredia,
Não tinha nenhuma amizade.

Depois que fui resgatada,
Com muita paciência e ardor,
Passei a ser terapeuta,
E provo, quem transforma é o amor.

Hoje sou capaz de voar
Num doce sonho canino.
Parece que vou flutuar,
Ao lado de um avô ou um menino.



Foto: Helena Gomes

Bola de gato

Bola de gato

Foto: Helena Battistella Sentinaro

Quem é esse bom de bola?
Mesmo sem linha ou sacola,
Que se enrola pra dormir?

Parece mesmo um tatu bola,
Mas é o gato sem cachola,
Que de esmola, me faz rir.



A graça do gato

O gato, no abraço, amassa
Nosso colo, irreverente...
Onde arranja tanta graça,
Pra encher de graça a gente?



Foto: Acácio Filho



Foto: Everson Taco

Cão terapeuta

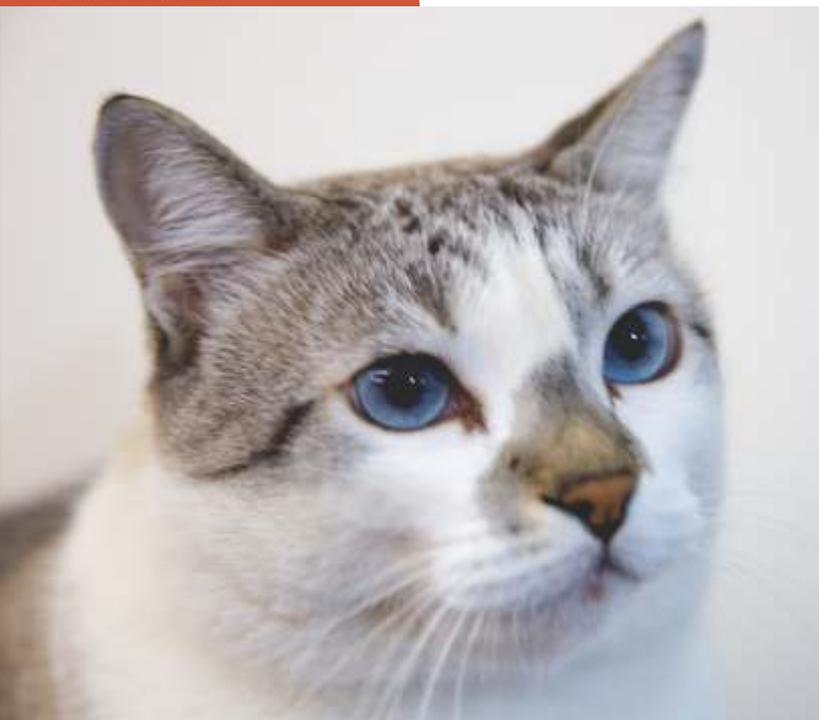
Nada supera a confiança de um cão,
Capaz de aprender e ensinar paciência.
Doa tudo: tempo, pelo, corpo e coração,
Sem pensar em ganhar qualquer recompensa.

Ao atender e entender pessoas e crianças,
Em igualdade e diferenças, tão especiais,
É como se aventurar no skate, em trilhas e danças
De amor e emoção, pra gente e cão, nada banais.

SCO na esco

Gato na escola?

Foto: Acácio Filho



Enigma sem equação,
A frase sempre incompleta,
Miados em ebulição,
Um felino em descoberta.

Da letra “g”, do abecedário,
Ao pelo do microscópio.
O leite, é quem derrama no armário,
Um personagem de Pinóquio.

Animal, na biologia,
Curioso substantivo concreto.
É o gato da cartilha,
Não consegue ser discreto.

Estudando com um gato

Ciúmes da sua leitura?
Tenho, não vou disfarçar.
Sou aquela criatura,
Que te salva de estudar.

Caço letras no caderno,
Conto com o estojo no chão.
Atento, sou um gato moderno!
Sossego? Fora de questão!

Se for mal naquela prova,
Não tenho nada com isso.
Felino ensina e não reprova,
Fazer arte é o compromisso.



Foto: Kátia Sentinaro

Menina

Foto: Everson Taco



Qual nome dar à cadela?

Qual nome pra grande menina?

Carolina? Manoela?

Ninguém acha que combina!

Quem gosta de Cinderela?

Quem sabe se for Divina?

Será que parece com ela?

Uma princesa canina!

Qual nome para uma doce fera?

Qual nome será da menina?

Tem nome que não se espera,

Revela força e vitamina!

Passa o tempo e o tempo ensina!

Vem, Menina. Vem, Menina.

o amor

Manchinha, meu primeiro amor

Ninguém sai impune à primeira infância,
Nem imune ao primeiro amor.
Qual estimação de gente, gato ou cão,
Sempre há ranhuras e alguma dor.

Do meu primeiro amigo vira-lata
Não lembro da cor, cheiro ou da frente.
Mas sei que mordida minha orelha pacata,
Instigou meu intuitivo horizonte.

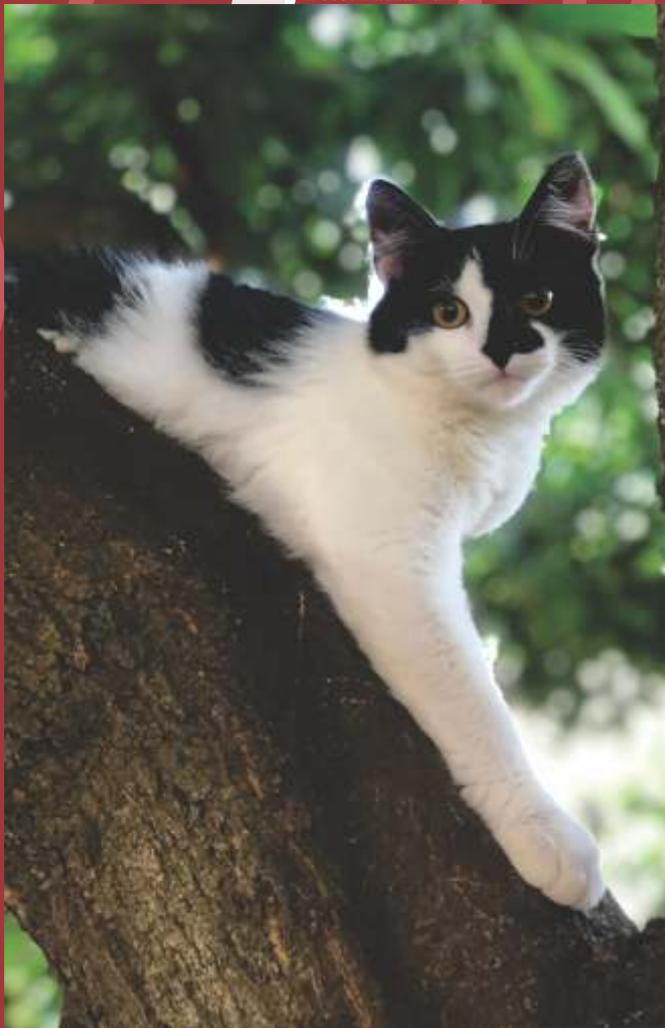
Quando retruquei, lhe mordendo
Vingança infantil, antes fosse brincadeira.
Mas, se viver estava aprendendo,
Criei a recíproca verdadeira.

Você marcou nossa pequena existência
Com seu sangue e sua estrela na testa.
Absolvida, hoje tenho consciência:
Manchinha, da inocência, uma fresta.



Foto: Everson Taco

Foto: Paula Buno



Sonho de gatinho?

Com o que sonha o gatinho?

Com o beijo da menina?

Com a fita de cabelo?

Com a bola do menino?

Com a lã do seu novelo?

Com o que sonha o gatinho?

Com o peixe da cozinha?

Com cama, calma e sossego?

Com o leite no potinho?

Com bagunça ou aconchego?

Com o que sonha o gatinho?

Com um mundo cor de rosa?

Com um canto colorido?

Com a vizinha curiosa?

Com o quanto ele é querido!

Cora

Quem ancora a esperança
No afeto e zelo de um cão,
Conhece o poder da mudança
Que aflora do coração!

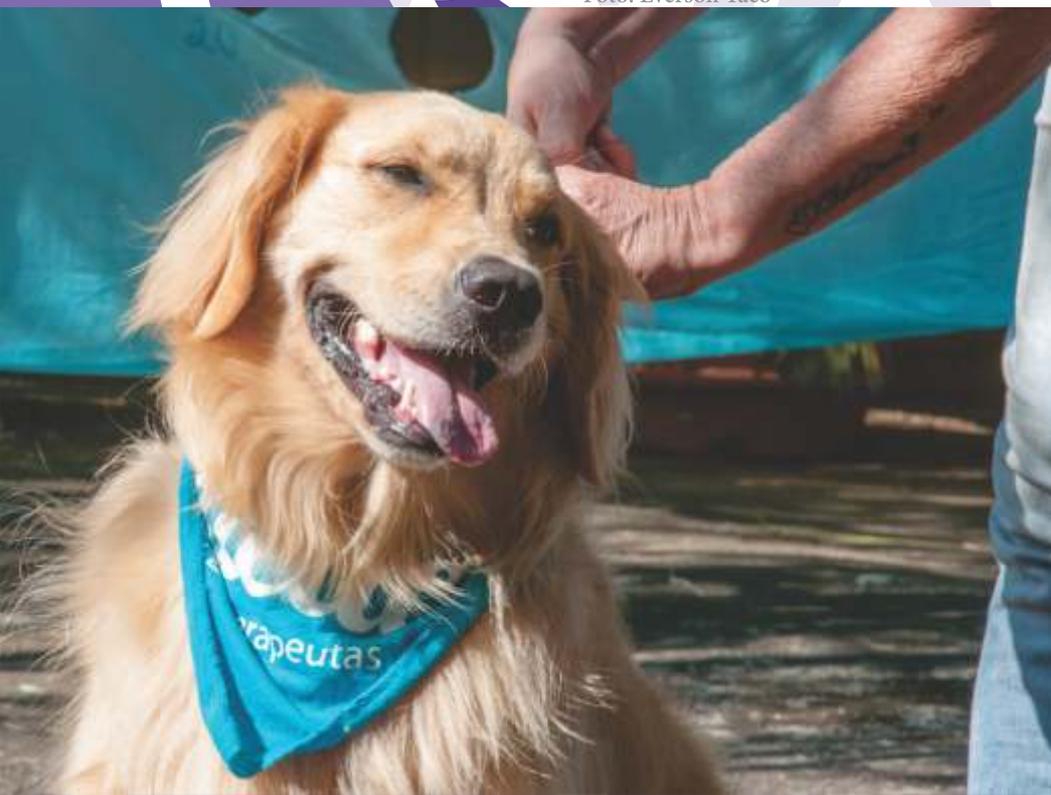
Cora não demora pra mostrar:
Curiosa a brincar na grama,
Maluca pra passear,
Outrora num colo que ama!

Sonora tal qual a poeta
Cora Coralina, quem sabe,
No hospital, nada discreta,
Implora, que o amor nunca acabe!

Foto: Everson Taco



Foto: Everson Taco



O cão e a menina

Lá, Lá, Lá, Lá, Lá!
Não é cantoria de gente,
É arte de criança com cão.
Corre aqui, corre acolá.
Sai a bolinha da mão,
Volta presa entre dentes,
O cão sempre obedece,
E deixa a menina contente.

eraoia

Cão e gato terapias

Se o sangue é quente,
Amasso de gato
Amansa a gente.

Já abraço de cão,
tem função diferente,
aquece o coração.

Pressão arterial,
Com carinho animal,
Volta ao normal.



Foto: Elaine Souza



Foto: Everson Taco

O bicho, aniversário

Aniversário é bicho engraçado:
Primeiro, faz a gente crescer,
Depois, faz envelhecer,
E cria um novo ao morrer.

Aniversário é bicho encantado:
Serve para comemorar,
Serve para recordar,
E sempre faz reviver!

Roy e Kim

Vida social bem intensa,
Passeios, festas, viagens, afins,
Companhia e bons amigos,
Se alegram humanos, imagina Roy e Kim!

Sempre juntos, os dois irmãos,
Com ternura e maestria,
Mostram que em tudo há diversão,
Até na ala da psiquiatria.

Dupla amiga, companheira,
Tão fácil de se gostar...
Se é assunto sério ou brincadeira,
Basta a troca de um olhar.



Foto: Paula Buno



Foto: Maria Luiza Wadt



Foto: Sebastião da Rocha Jr.

Três A E I

Surry, Cherry, Pety, Caqui,
Três com y, um com i.
Três gatinhos meio tigres
E uma fruta a confundir.

Surry, Cherry, Pety, Pequi,
Um é bom, três é demais,
Um vai com arroz e vegetais,
Para os outros três, basta sorrir.

Surry, Cherry e Pety,
Tanto i não é defeito,
É graça mesmo, um trejeito,
De um Francês meio Tupi.

A e i - a e i - a e i.
Cadê as outras vogais?
Para esses gatinhos legais
Não passei da letra i.

Ronronar do gatinho

O caminhar do gatinho,
Que vai o meu colo amassando,
É assim, como um carinho,
Um beijo que está me dando!

O ronronar do gatinho,
Que escuto compassado,
No seu peito, é o barulhinho
Do coração sintonizado!



Foto: Carol Gobbi



Bolota



**Todo shitzu é um leão?
Acho que bravo, não!
Sim, basta um carinho.
Sim, banca o mansinho.
Sim, bajula um montão.
Sim, bastante mimado.
Sim, meu querido leão!
Meu pequeno cão animado!
Meu pequeno leão brincalhão.**

Foto: Yukie Nose

Conversa de gatinho

Gatinho, quem é você?

Responde o gatinho miando:

- “Mieeee, miee, miee”...

Mas não sei quem ele é!

Gatinho, você é meu?

Repete o gatinho miando:

- “Mieu, mieu, mieu”...

Mas sei, meu ele não é!

Gatinho, o que você quer?

Resmunga o gatinho miando:

- “Mié, mié, mié”...

Ah, quer ganhar um cafuné!

Gatinho, você gosta de mim?

Ronrona o gatinho assim:

- “Minão, minão, minão”...

Mas sinto, ele gosta sim!



Foto: Gerusa Vanin

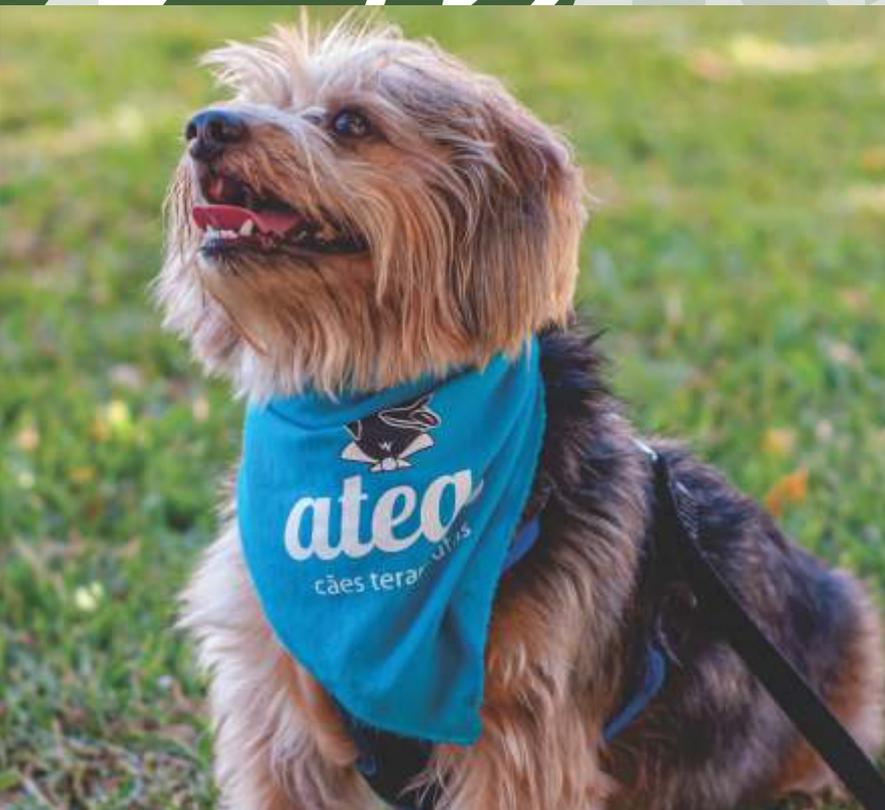


Foto: Everson Taco

Nick

Fui adotado pra ser cão terapeuta.
Minha tutora já trabalhava com isso,
Hoje é meu principal compromisso.

Adoro buscar bolinhas,
Brincar em vários quintais,
Em clínicas e até em hospitais.

Com autistas de toda idade
Me entendo, mas colo eu evito...
Acho que sou mais do agito.

bola om de

Bom de bola

Você quer jogar comigo?
Só de um time eu preciso.
Já tenho bola e um abrigo,
Eu moro no paraíso!

Quer entrar pro meu time?
Eu deixo você com a fama!
Já tenho alguém que me mime,
Toda criança me ama!



Foto: Karen Fontes

Foto: Luísa Elias



Anjos

Sem ter hora, o sono santo,
Num canto, é doce aconchego.
E como magia ou encanto,
Garante um raro sossego.

Qual anjo tem a tutela
Do cãozinho e da menina?
No sonho, aos dois se revela,
É todo o céu que ilumina.

Oscar

**Ser contraditório é da raça humana?
Se sou assim, é pura coincidência!
Gosto de brincar de forma insana.
Meu espírito é livre, sem muita consciência.**

**Minha mãe me conhece, sou primitivo:
Às vezes dengoso, sensível, agitado.
Em outras, bravo ou nervoso e bem estabonado.**

**Só sigo ordens do meu juízo!
Pois levo alegria, não coerência.
O amor me protege quando preciso,
Meu único elo com a obediência.**

Foto: Célia Marina Baptistella





Foto: Cíça Baptista Pereira



Foto: Cíça Baptista Pereira



Foto: Maria Clara Catini

Amor adotado

Todo gato é diferente,
Manso, bravo, com ou sem dente,
Sem uma pata ou muita cor.

Podem não ver, feito gente,
Mas deixam o lar tão contente,
Pois enchem a casa de amor!

Pequenos anjos do universo,
Que adotados, em prosa e verso,
Cantam alto em seus miados.

Felino finge ser disperso,
Mas na verdade é o inverso.
Bichano só quer ser mimado!

Ateac

Ateac

A ONG Ateac (Instituto para Atividade, Terapia e Educação Assistida por Animais de Campinas), fundada em 2004, tem por objetivo proporcionar saúde e bem estar para crianças, jovens, adultos e idosos, utilizando o cão terapeuta como principal meio para o desenvolvimento motor, mental e socioafetivo dos assistidos. Conta com uma equipe de psicólogas e terapeutas ocupacionais que coordenam todas as atividades e atendimentos. Possui, também, veterinários e educadores caninos que auxiliam os mais de 60 voluntários a cuidar de seus cães para que atuem como terapeutas. São mais de 800 atendimentos, atingindo cerca de 450 pessoas todos os meses em diversas instituições de saúde, casas de repouso, hospitais e abrigos de Campinas e região. Basicamente existem três tipos de trabalho: Atividade Assistida por Animais (AAA), que contribui para o desenvolvimento das relações de afetividade e do

controle do estresse, por meio de visitas e recreações. Terapia Assistida por Animais (TAA), um método interventivo e terapêutico, que visa a melhora nos aspectos sociais, físicos, cognitivos, motivacionais e emocionais. E Educação Assistida por Animais (EAA) - o uso do cão como recurso pedagógico facilitador do processo de ensino e aprendizagem.

A Ateac também participa de eventos corporativos e comemorativos, a fim de propor um momento de interação entre pessoas e animais. Se interessou e quer saber mais ou participar da instituição? Entre em contato pelo e-mail contato@ateac.com.br ou pelo WhatsApp (19) 99246-1192. E siga a instituição pelas redes sociais @ongateac (Instagram), [ong.ateac](https://www.facebook.com/ongateac) (Facebook) e pelo site www.ateac.org.br.

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, apresenta:



[f/ProjetoPetPoema](https://www.facebook.com/ProjetoPetPoema)
[/petpoema.com.br](http://petpoema.com.br)



Realização:

